

MODELO PLANODE ENSINO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Médicas	CURSO: Saúde Coletiva
COMPONENTE CURRICULAR: EPIDEMIOLOGIA I - Epidemiologia e Sistema de informação em Saúde	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H CH TEÓRICA: 20h CH PRÁTICA: 20h	
ÁREA/ EIXO/ NÚCLEO: Epidemiologia e Métodos Quantitativos	
Nº DE VAGAS OFERTADAS: 20	
NATUREZA: (X) OBRIGATORIA () ELETIVA	
DIA/HORÁRIO: Segunda-feira 7h-10h	SEMESTRE LETIVO: 2024.1
PERÍODO DE OFERTA:	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Pauliana Valéria Machado Galvão	
EMENTA	
Introduzir o aluno na compreensão da Epidemiologia como ciência, abordando a teoria e objeto; Descrição das doenças segundo pessoa, tempo e lugar; Introdução ao Método Epidemiológico: problematização, variáveis, indicadores e hipóteses epidemiológicas; Sistemas de Informação em Saúde.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>O que é Epidemiologia</p> <p>Bases históricas e conceituais de Epidemiologia</p> <p>Epistemologia da Epidemiologia</p> <p>Introdução ao Método Epidemiológico</p> <p>Distribuição de doenças</p> <p>Medidas e Indicadores Epidemiológicos</p> <p>Sistemas de Informação em Saúde</p>	
OBJETIVOS	
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o objeto epistêmico da epidemiologia e suas bases teóricas e metodológicas • Conhecer a distribuição das doenças em aspectos pessoais, populacionais, geográficos e temporais. • Entender a elaboração de hipóteses epidemiológicas • Reconhecer os principais sistemas de informação em saúde <p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender os marcos teóricos utilizados para a compreensão do objeto da epidemiologia • Manusear e utilizar os instrumentos dos sistemas de informação em saúde para descrever a distribuição das doenças • Calcular indicadores epidemiológicos • Realizar hipóteses diagnósticas do ponto de vista da epidemiologia 	
METODOLOGIA	
<p>O componente se desenvolverá por meio de metodologias ativas com uso de métodos como sala de aula invertida, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e criação de mapas mentais, além de atividades práticas específicas para uso dos sistemas de informações em saúde e cálculo de indicadores epidemiológicos.</p> <p>Sala de aula invertida (termo em português para <i>flipped classroom</i>) é uma metodologia que foi divulgada por Bergmann e Sams (2012) a partir da experiência por eles realizada em escolas de nível médio nos Estados Unidos (Surh, 2016).</p> <p>Consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes, entre outros) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto</p>	

mediador do processo de aprendizagem (Schneider, 2018).

Cabe ao aluno realizar o estudo prévio dos conteúdos disponibilizados e preparar-se para os encontros presenciais, nos quais devem ocorrer atividades de discussão, análise e síntese, aplicação, elaboração própria, sempre direcionados por problematizações (Surh, 2016). Assim, o aluno passa a ter o papel de sujeito de sua própria aprendizagem, reconhecendo a importância do domínio dos conteúdos e possibilitando uma organização curricular diferenciada (Schneider et al., 2013).

Neste contexto, o professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante. Agora o professor pode dedicar o seu tempo de sala de aula para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu aprendizado. Propõe-se que durante a aula ocorram debates, projetos, simulação, trabalhos em grupos, solução de problemas mantendo o estudante ativo. Nos outros espaços propõe-se que ocorram leituras, vídeos, pesquisa, busca de materiais alternativos (Schneider, 2018).

Para auxiliar a sala de aula invertida, a taxonomia de Bloom será empregada em seus 3 domínios (afetivo, cognitivo e psicomotor) que serão apresentados no roteiro de aula apresentado juntamente com os materiais básicos da disciplina. Como proposto por Bloom (1972), os objetivos educacionais começarão pelas categorias mais simples, e irão paulatinamente avançando para as mais complexas.

Quanto a ABP, esta é uma técnica de ensino inicialmente implantada no Canadá, em 1964, baseado na teoria racionalista de conhecimento, que explica que o sistema cognitivo humano procura estabelecer coerência na aquisição de conhecimentos e ativa conhecimentos prévios, elabora e organiza, dentro de um contexto sempre que se depara com algo novo (Tibério, Atta, Lichtenstein, 2003).

Para a execução da ABP, as atividades didáticas serão desenvolvidas em pequenos grupos, cujo objetivo é fomentar a discussão, homogeneizar o conhecimento prévio e estabelecer objetivos individuais, seguindo 7 passos:

- 1) esclarecer termos e conceitos;
- 2) definir as perguntas;
- 3) analisar o problema (“brainstorming”);
- 4) discutir e organizar as ideias do item 3;
- 5) formular os objetivos de estudo e aprendizagem;
- 6) obter informações novas e esclarecedoras dos objetivos de estudo;
- 7) relatar e sintetizar os conhecimentos novos adquiridos.

Os relatórios serão parte do processo avaliativo em grupo e deverão ser anexados na Plataforma do Google Classroom.

Os mapas mentais, por sua vez, são representações esquematizadas de informação que permitem demonstrar as relações de significado e hierarquia entre ideias, conceitos, fatos ou ações, sintetizando e estruturando conhecimentos e transmitindo-os de forma rápida e clara. Os mapas mentais serão utilizados como forma avaliativa de caráter individual e pessoal.

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente será feita de forma somativa e formativa. A avaliação formativa é processual e, neste componente, será feita pela avaliação da participação e desempenho dos (das) estudantes em todas as atividades planejadas. A pontuação de cada atividade será discriminada em seu enunciado.

A avaliação somativa tem como função classificar os níveis de aproveitamento e será desenvolvida por meio de Exercício de Avaliação Cognitiva (Eac), que consistirá em uma avaliação individual ou de entrega de trabalho acadêmico individual ou em grupo. Serão feitas 3 avaliações, uma para cada bloco.

A nota de cada bloco será calculada com a fórmula: EAC ou TA (0-8) + Atividades (0-2).

A nota principal da disciplina será a média aritmética dos 3 blocos e terá peso 7.

A nota do TCP terá peso 3.

A nota final da disciplina será a média ponderada da nota principal e nota do TCP.

O estudante que não atingir a média final igual ou superior a 7,0 pontos, recorrerá ao Exercício de Avaliação Cognitiva Final que corresponde a uma avaliação individual realizada ao final do período letivo suplementar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA FILHO, N.; BATISTELLA, M.L. **Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, métodos, aplicações.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. **Introdução à Epidemiologia.** 4 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R. K. **Epidemiologia Básica.** 2ª Ed. São Paulo: Santos, 2010

MEDRONHO, A. M. et al. **Epidemiologia**. 2 Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. Brasília: MS, 2013.
ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C. **Epidemiologia e Saúde**. 7 ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LAURENTI, R. et al. **Estatísticas de Saúde**. São Paulo: EDUSP, 1985.
ROTHMAN, K. L.; GREENLAND, S; LASH, T. L. **Epidemiologia Moderna**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

15/04: Epidemiologia como ciência e suas raízes históricas
22/04: História natural, determinação social, prevenção de doença e promoção de saúde
29/04: Epistemologia da Epidemiologia
06/05: Introdução ao Método Epidemiológico
13/05: 1ª. Avaliação
20/05: A medida da Saúde Coletiva
27/05: Medida de Morbidade
03/06: Medidas de mortalidade
10/06: Padronização
17/06: 2ª. Avaliação
24/06: Sistemas de Informações em Saúde: um panorama geral
01/07: Uso do SIS
08/07: Uso do SIS
15/07: Apresentação do PCP
22/07: 3ª. Avaliação
29/07 Prova final
05/08 2ª. Chamada da final